

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-16

Registo

PT/MPR/ATG/CX015/0001 - Cópia de carta de Manuel Teixeira Gomes para João Chagas

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/MPR/ATG/CX015/0001
Tipo de título	atribuído
Título	Cópia de carta de Manuel Teixeira Gomes para João Chagas
Datas de produção	1911-09-09
Dimensão e suporte	33 x 22 cm; papel
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Produtor	Gomes, Manuel Teixeira. N. 1860 - m. 1941
Destinatário	Chagas, João Pinheiro. N. 1863 - m. 1925
História administrativa/biográfica/familiar	<p>João Pinheiro Chagas nasceu no Rio de Janeiro no dia 11 de Setembro de 1863. Aderiu ao Partido Republicano Português na sequência do Ultimato e a partir de então tornou-se um dos mais violentos jornalistas no ataque às instituições monárquicas.</p> <p>Em 1891, foi acusado de cumplicidade na Revolução do 31 de Janeiro e desterrado para Angola. Conseguiu fugir para Portugal mas foi descoberto, capturado e reconduzido ao degredo.</p> <p>Em 1893 beneficiou de uma amnistia tendo ido viver para o Porto. Continuou a sua luta como jornalista político e participou em todas as tentativas para abolir a monarquia.</p> <p>Foi um dos elementos mais activos na preparação do 5 de Outubro, tornando-se um dos responsáveis pelo êxito da revolução. Com a República já instaurada foi nomeado Ministro (embaixador) em Paris, cargo do qual acabou por se demitir por discordar do modelo político seguido pelos governantes.</p> <p>Em 1911 chefiou o 1º Governo Constitucional (Primeiro-Ministro) entre 3 de Setembro e 12 de Novembro.</p> <p>Em 1915, quando se preparava para chefiar outro governo, foi alvo de um atentado a tiro no Entroncamento, no qual perdeu um olho. Regressou então a Paris mas suspendeu as suas funções durante o Sidonismo. Defendeu também a participação de Portugal na I Guerra Mundial e foi membro da delegação portuguesa à Conferência de Paz de Versalhes e à Sociedade das Nações.</p> <p>Morreu no Estoril a 28 de Maio de 1925.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Cópia de carta de Manuel Teixeira Gomes para João Chagas solicitando uma cópia de um telegrama, declarando que Langley tem conhecimento da comunicação confidencial do texto do telegrama, comentando sobre o reconhecimento da república portuguesa, referindo a opinião do Foreign Office acerca do ministério de João Chagas, aludindo à necessidade de regresso de Câmara Manuel e a outros funcionários da legação, mencionando o caso dos navios e pedindo o reenvio de alguns ofícios.</p>
Cota descritiva	ATG/CX015/001
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Mau estado de conservação